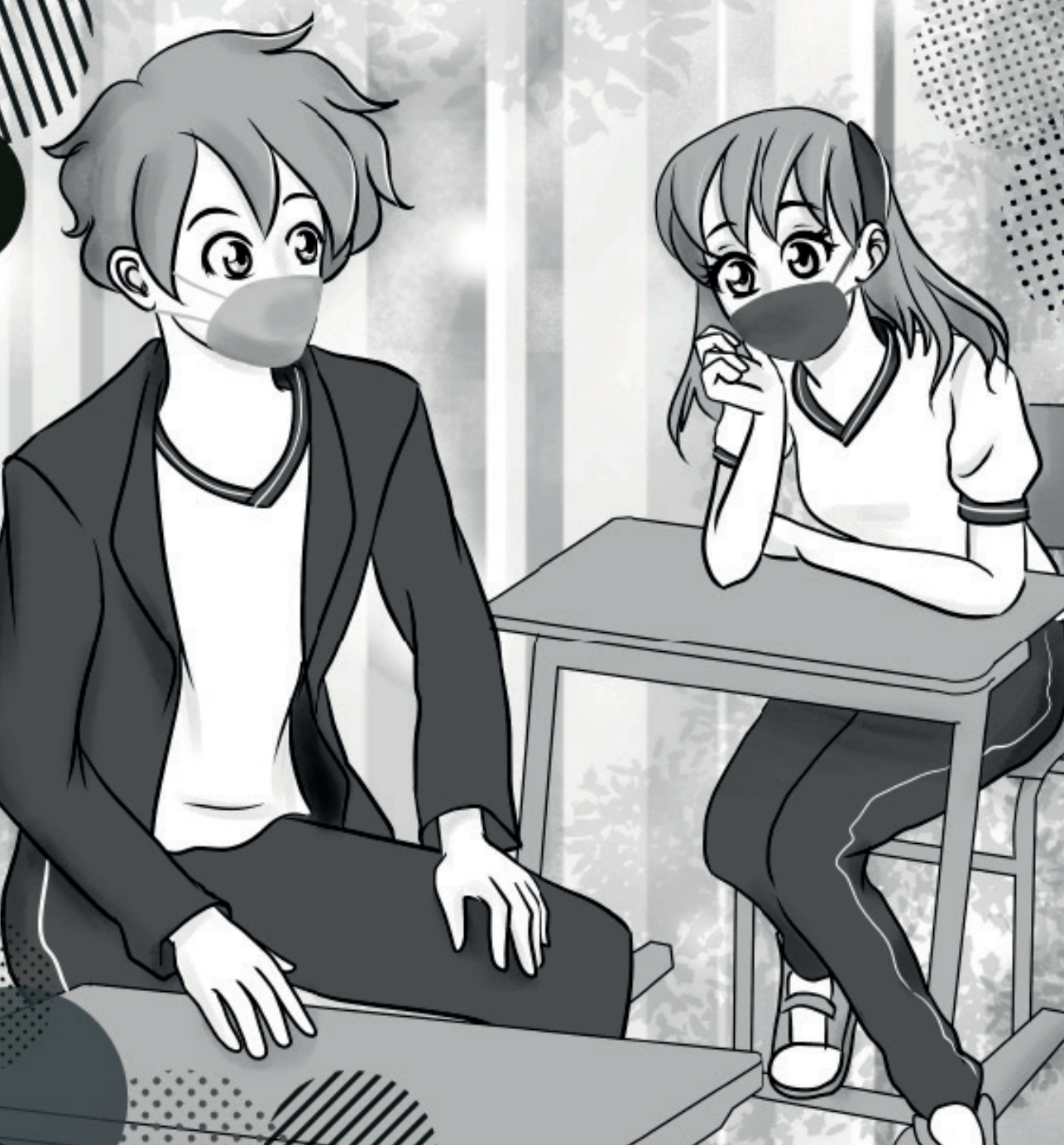


Jovens Cientistas

PREVENÇÃO DA COVID-19



Copyright © Alberto Sumiya

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma e por qualquer meio mecânico ou eletrônico, inclusive através de fotocópias e de gravações, sem a expressa permissão do autor. Todo o conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do autor.

EDITORA SCHOBA

E-mail: atendimento@editoraschoba.com.br

www.editoraschoba.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária responsável – Simone da Rocha Bittencourt – 10/1171

J86 Jovens cientistas : prevenção da COVID-19 [recurso eletrônico] / Alberto Sumiya, Eloisa Pavesi, Takanori Ogawa, Julia Spengler, Luiz Carlos Lopes da Silveira ; [ilustrado por] Ana Flávia Marques. – Salto, SP: Ed. Schoba, 2022.
27 p. : il.

Livro eletrônico.

Modo de acesso: World Wide Web.

ISBN 978-65-84787-05-6

1. Literatura brasileira. 2. Mangá. 3. História em quadrinhos. 3. Saúde pública.
4. Prevenção da COVID-19. I. Sumiya, Alberto. II. Pavesi, Eloisa. III. Ogawa,
Takanori. IV. Spengler, Julia. V. Silveira, Luiz Carlos Lopes da. VI. Marques, Ana
Flávia.

CDU: 869.0(81)-922

CDD: 741.5

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) pelo apoio na aprovação de duas bolsas de extensão estudantil para o Projeto denominado **O manga comics como estratégia de comunicação em saúde para a prevenção da COVID-19 em ambiente escolar**.

À **Secretaria Municipal de Saúde do município de Curitiba/SC** pela confiança e abertura aos Projetos da UFSC, mas sobretudo pelo apoio financeiro, sem o qual não seria possível a realização desse trabalho.

À **Secretaria Municipal de Educação do município de Curitiba/SC** por ter favorecido o diálogo com professores e a interação virtual com estudantes da rede de ensino, que contribuíram trazendo suas experiências e ideias.

À equipe do Projeto disponibilidade, discussões e empenho: **Eloisa Pavesi, Takanori Ogawa, Ana Flávia Marques, Luiz Carlos Lopes da Silveira e Julia Spengler**.

Alberto Sumiya

Curitiba, 31 de janeiro de 2021

EDITORIAL

Produziu-se o mangá **Jovens Cientistas – prevenção da COVID-19** com o intuito de contribuir com a construção de uma cultura de prevenção da doença e promoção da saúde entre escolares. Portanto, incorporam facilmente novas estruturas de comportamento, impactando positivamente a realidade, ao mesmo tempo em que são multiplicadores naturais de conhecimento em seus núcleos de relacionamento.

O mangá é um tipo de história em quadrinhos que teve origem no Japão e apresenta grande aceitabilidade entre crianças, adolescentes e adultos. Por meio de diferentes estilos gráficos o mangá costuma retratar desde eventos históricos, ficções, dramas, aventuras até orientações específicas. Consegue gerar engajamento e empolgação dos leitores, porque também utiliza estratégias sociocognitivas e gráfico-sensoriais, que os fazem imergir em narrativas.

Assim, no campo educacional e da saúde, os enredos podem atender as necessidades situacionais de indivíduos ou coletivos a partir de temas variados, como por exemplo; as medidas de segurança no trânsito, o problema do racismo, a importância das atividades físicas, os cuidados com as medicações, a acessibilidade, dentre outros. Portanto, o mangá é um recurso abrangente, que via entretenimento, pode despertar para o compromisso com o autocuidado, com a ética e a responsabilização.

Esperamos que professores, estudantes e a comunidade possam apreciar este trabalho com espírito aberto, utilizando-o nos diversos cenários da vida e de ensino-aprendizagem. Que o saber seja debatido, problematizado, explorado em profundidade e, obviamente aprimorado. Como diria Paulo Freire, que permita a reflexão-ação, luta, autenticidade, autonomia e liberdade. Enfim, que provoque a humanidade em nós.

Alberto Sumiya

Curitiba, 31 de janeiro de 2022

PREFÁCIO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto do novo Coronavírus em janeiro de 2020, responsável por causar a doença COVID-19. A pandemia da COVID-19 foi estabelecida em março do mesmo ano pela OMS. Desde então, as medidas de prevenção da disseminação da doença foram instituídas mundialmente, também esforços ocorreram para o desenvolvimento da vacina. Entretanto, ainda é possível observar em nosso cotidiano atitudes e comportamentos inadequados quanto as medidas de higiene e a resistência a vacinação. Assim, o mangá **Jovens Cientistas – prevenção da COVID-19** vem em momento oportuno, visto a vulnerabilidade dos jovens quanto a doença, a necessidade de vacinação de toda a população e o aumento significativo do número de casos decorrentes da variante Ômicron no Brasil.

Jovens Cientistas – prevenção da COVID-19 trata-se de material educativo com importante diferencial, não somente pelo formato em mangá, que o torna atrativo ao público alvo, mas pela sua abordagem ao tema: a educação em saúde do individual ao coletivo, a importância do conhecimento científico como base para as ações da saúde, o diálogo/debate como uma ferramenta para a conscientização e a proximidade com o cotidiano do leitor. Vai além de informações sobre a COVID-19, dos cuidados e vacinação aos sintomas e tratamento, mas proporciona em suas entrelinhas o estímulo ao jovem ir em busca da realização dos seus sonhos e desejos e, também o incentivo às atitudes e comportamentos transformadores enquanto cidadãos.

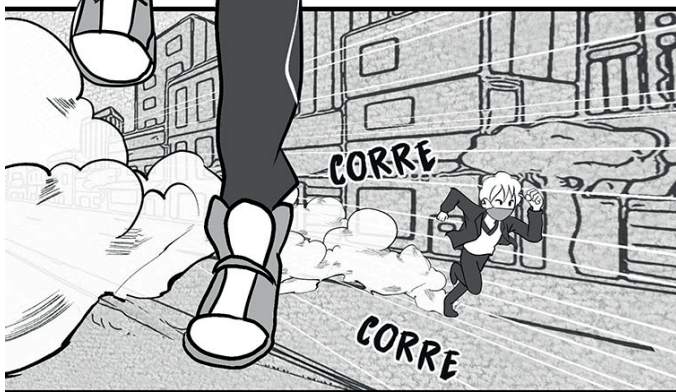
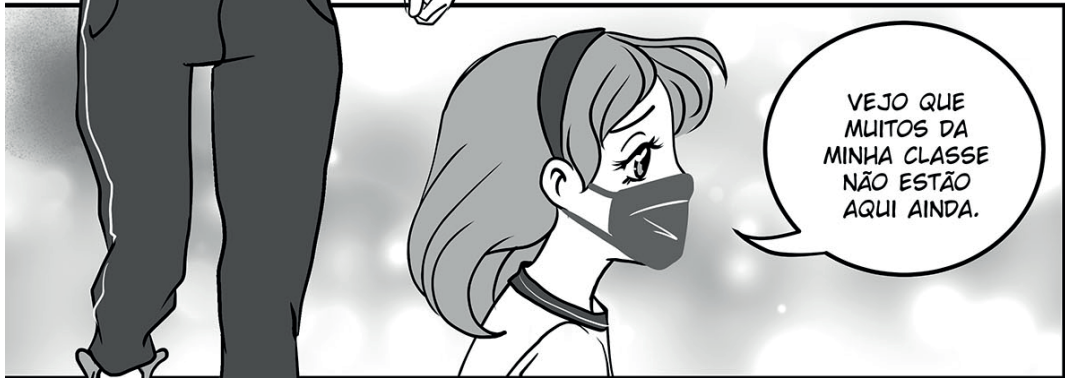
O breve histórico sobre o processo de produção e a forma de atuação das vacinas, incluindo o desenvolvimento da vacina do novo Coronavírus, remete ao papel essencial da ciência e dos pesquisadores na erradicação e combate as doenças.

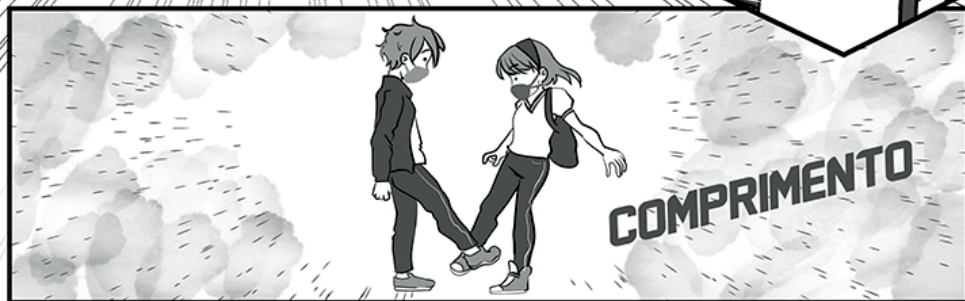
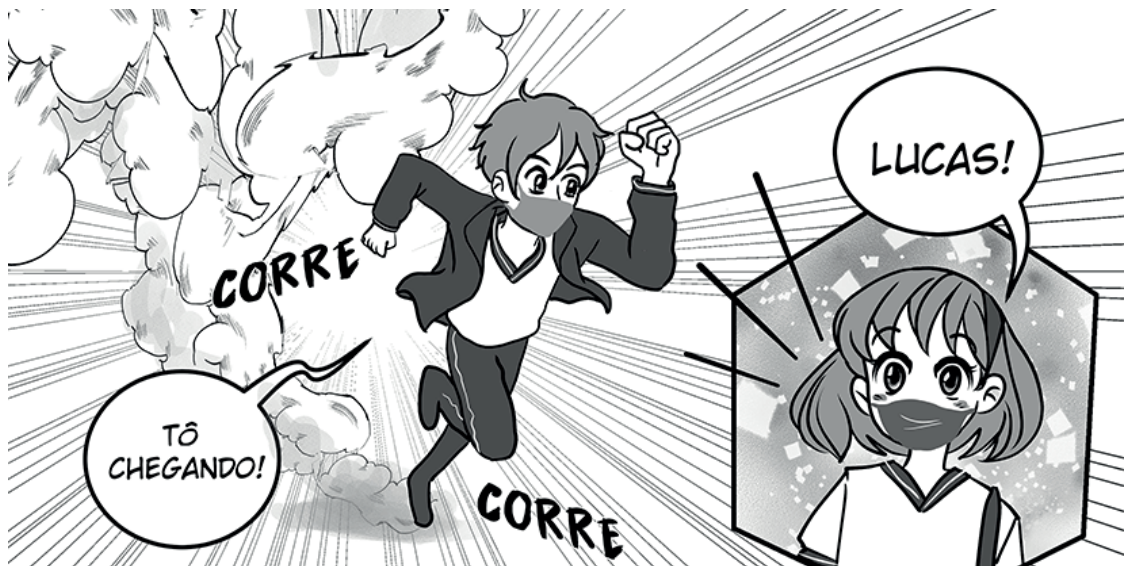
Destaca-se também a cuidadosa elaboração do mangá, com ilustrações no modelo japonês, orientação para a sua leitura e manuseio, linguagem acessível e personagens que se identificam com os leitores, ou seja, o próprio leitor pode ser o personagem ou algum colega próximo. Como não poderia deixar de apontar, o formato em mangá é um importante item da cultura oriental/japonesa, e que pode se tornar um meio para trazer a informação e promover a saúde.

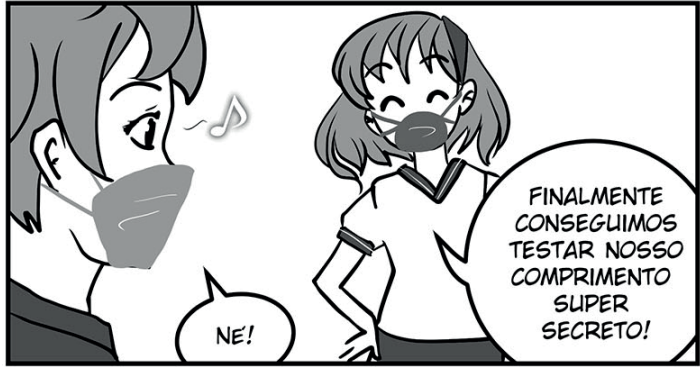
Assim, desejo que o mangá **Jovens Cientistas – prevenção da COVID-19** seja de amplo acesso a população jovem – público-alvo, e que seja prazerosa a sua leitura, e assim, esses sejam disseminadores do conhecimento adquirido!

Dirce Shizuko Fujisawa

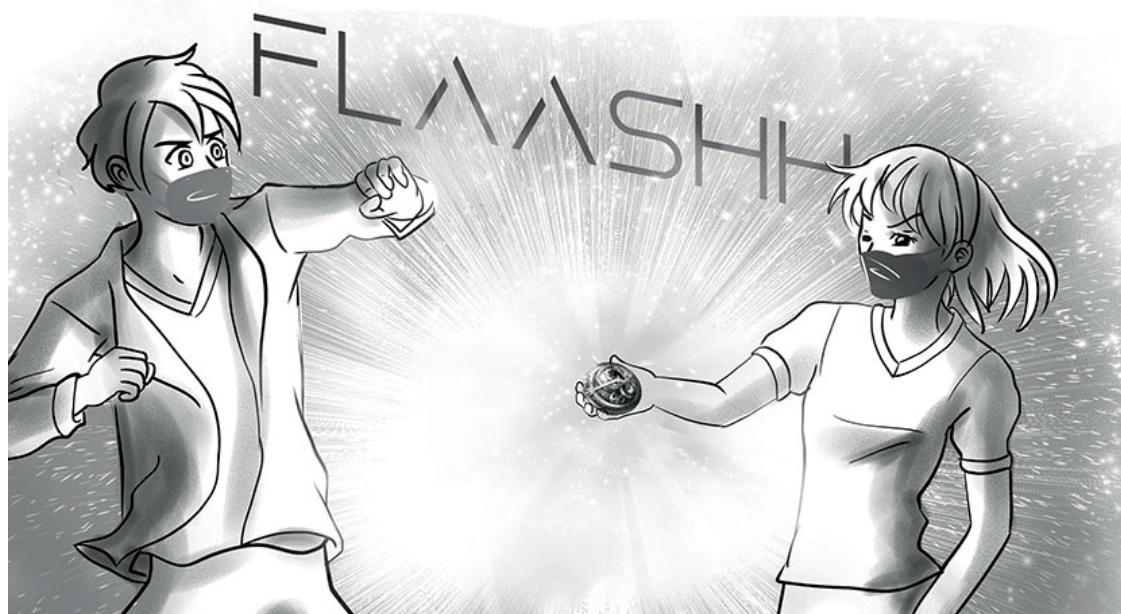
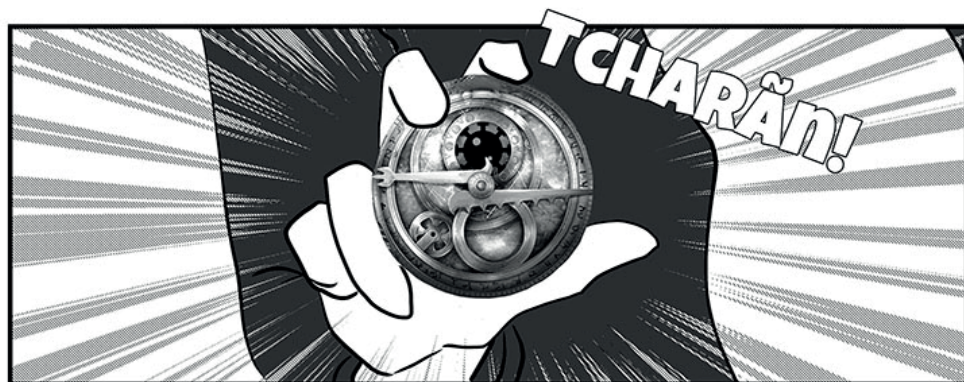
Londrina, 31 de janeiro de 2022

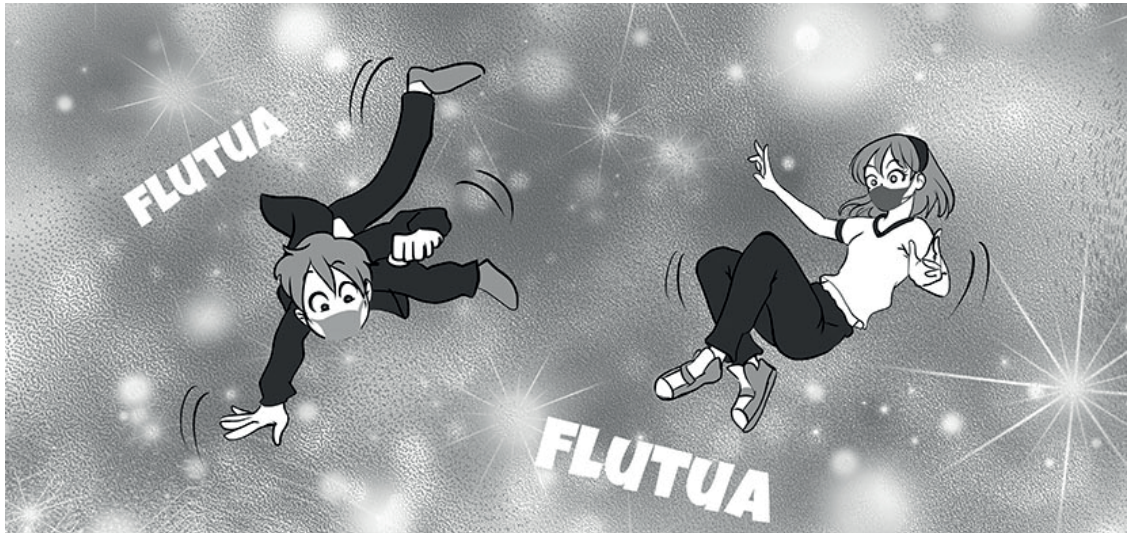


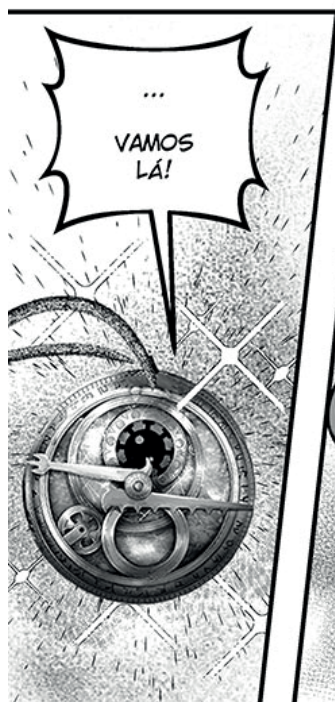


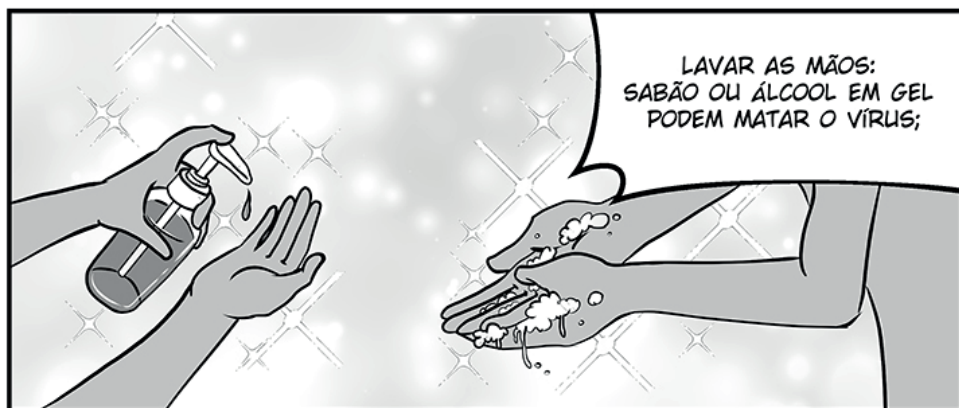


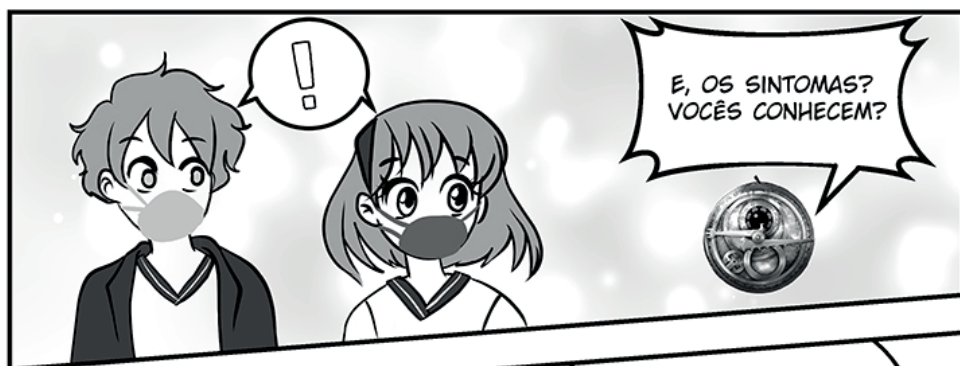


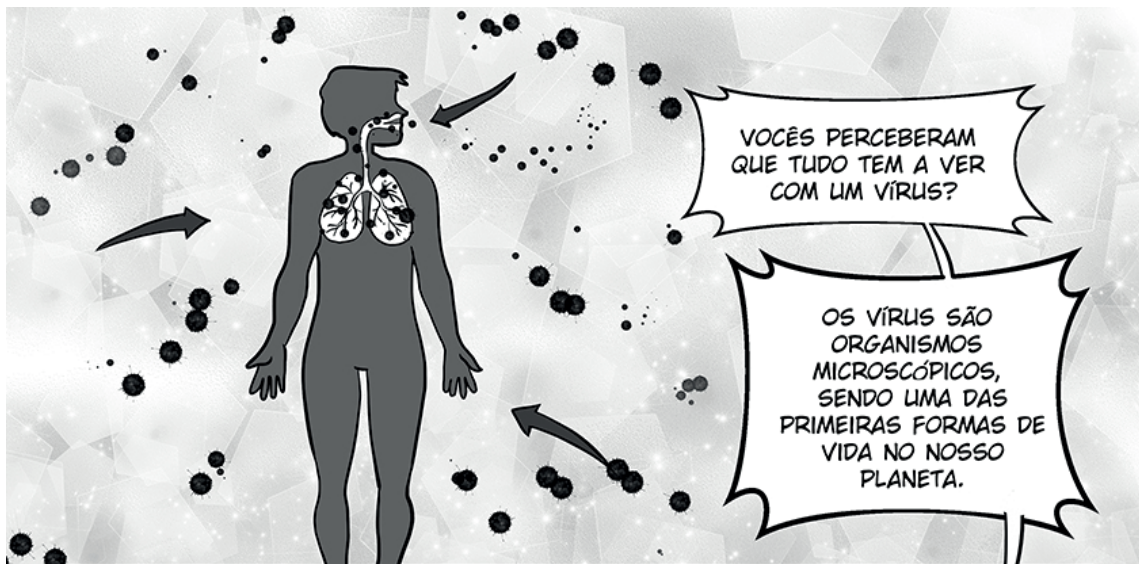






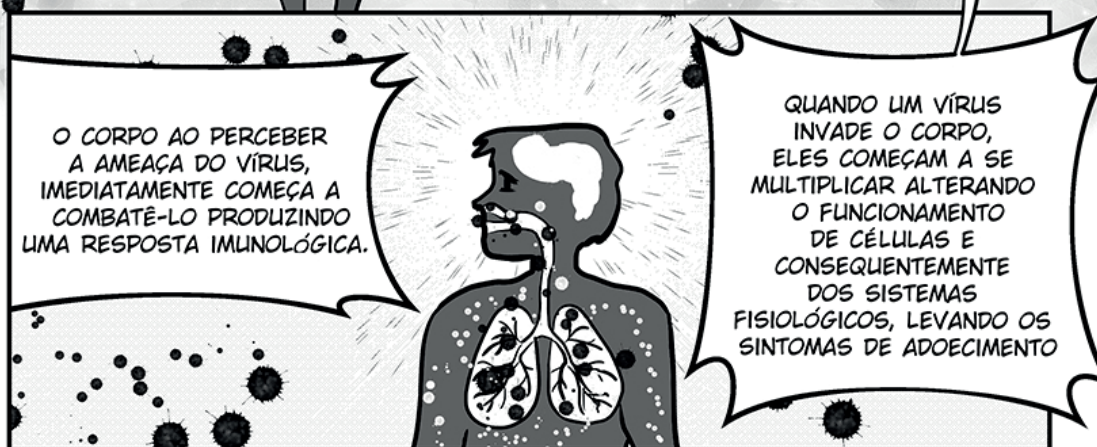






VOCÊS PERCEBERAM QUE TUDO TEM A VER COM UM VÍRUS?

OS VÍRUS SÃO ORGANISMOS MICROSCÓPICOS, SENDO UMA DAS PRIMEIRAS FORMAS DE VIDA NO NOSSO PLANETA.



O CORPO AO PERCEBER A AMEAÇA DO VÍRUS, IMEDIATAMENTE COMEÇA A COMBATÊ-LO PRODUZINDO UMA RESPOSTA IMUNOLÓGICA.

QUANDO UM VÍRUS INVADE O CORPO, ELAS COMEÇAM A SE MULTIPLICAR ALTERANDO O FUNCIONAMENTO DE CÉLULAS E CONSEQUENTEMENTE DOS SISTEMAS FISIOLÓGICOS, LEVANDO OS SINTOMAS DE ADOECIMENTO



O VIRUS SARS-COV-2 É NOVO E O SISTEMA IMUNOLÓGICO DAS PESSOAS PODE DEMORAR A COMBATER.

AH ESSA EXPLICAÇÃO AJUDA MUITO MESMO A ENTENDER COMO O VÍRUS AGE NO NOSSO CORPO

E A VACINA? VOCÊ NÃO EXPLICOU SOBRE A VACINA... TEM EFEITO?

LONDRES, 1770

O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE VACINAS É COMPLEXO, PARA VOCÊS ENTENDEREM É PRECISO VOLTAR NO TEMPO PARA VER A HISTÓRIA. VAMOS?

PUFF

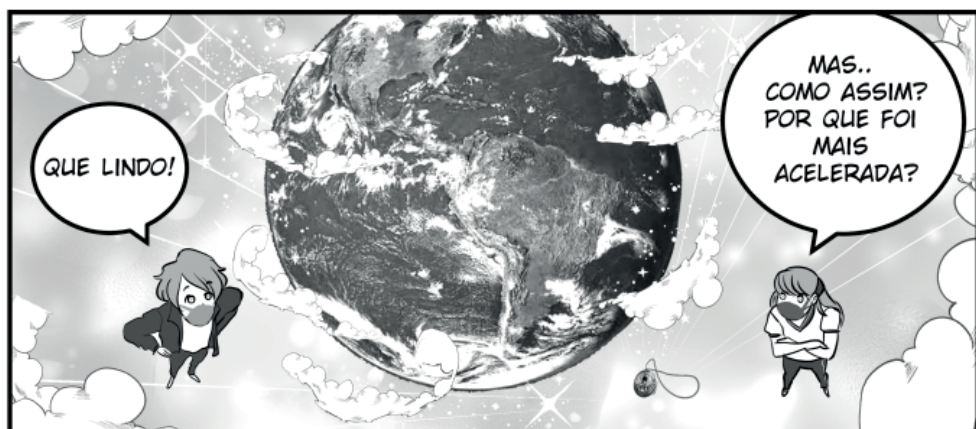


NO SÉCULO XVIII NA INGLATERRA, O MÉDICO INGLÊS EDWARD JENNER CRIOU A PRIMEIRA VACINA DA HISTÓRIA PARA PREVENÇÃO DA VARIÓLA.

CORRETO!

ENTÃO A VACINA FAZ COM QUE PESSOAS CRIEM DEFESAS MAIS EFICIENTES PARA COMBATER DOENÇAS?

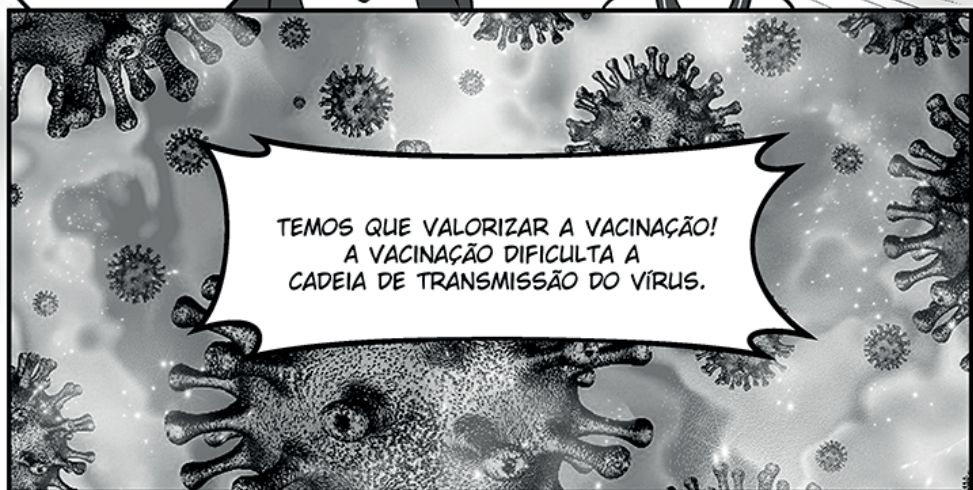
A VARIÓLA FOI A PRIMEIRA DOENÇA ERRADICADA MUNDIALMENTE, EM 1980, E A ÚNICA QUE NÃO TEVE CASOS REINCIDENTES.





À MEDIDA
QUE MAIS
PESSOAS
SÃO VACINADAS,
A POPULAÇÃO
FICA MAIS
PROTEGIDA!

POR ISSO
A VACINAÇÃO
É MUITO MUITO
IMPORTANTE.

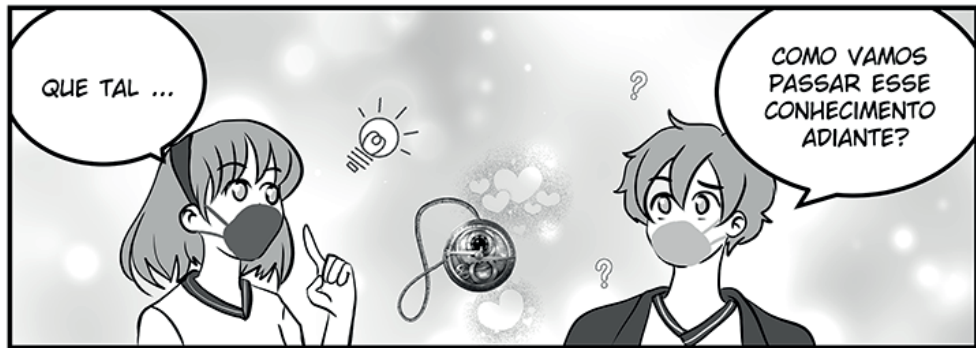


TEMOS QUE VALORIZAR A VACINAÇÃO!
A VACINAÇÃO DIFICULTA A
CADEIA DE TRANSMISSÃO DO VÍRUS.



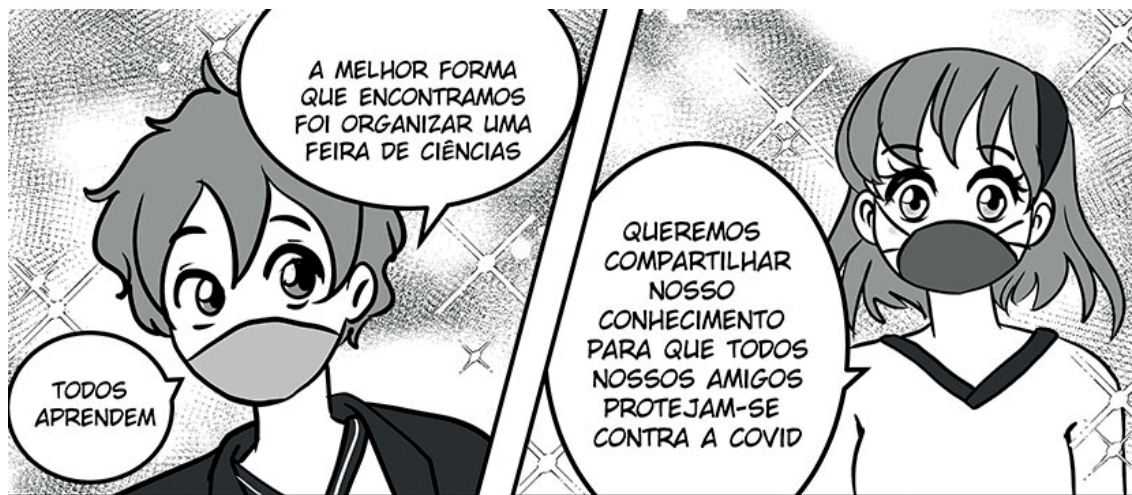
VERDADE!
TEMOS QUE
LEVAR ESSE
CONHECIMENTO PARA
MAIS COLEGAS!

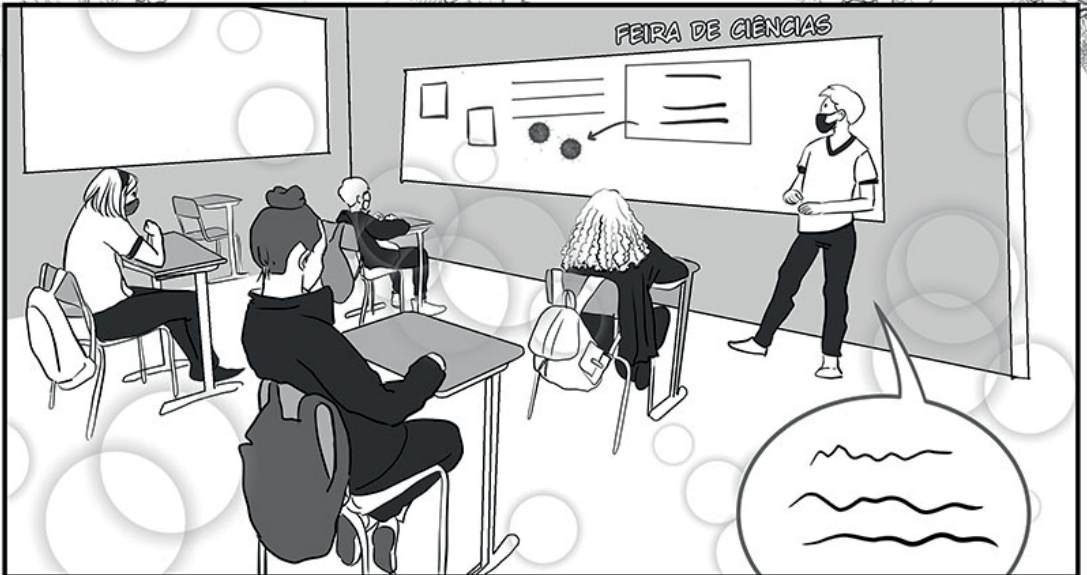
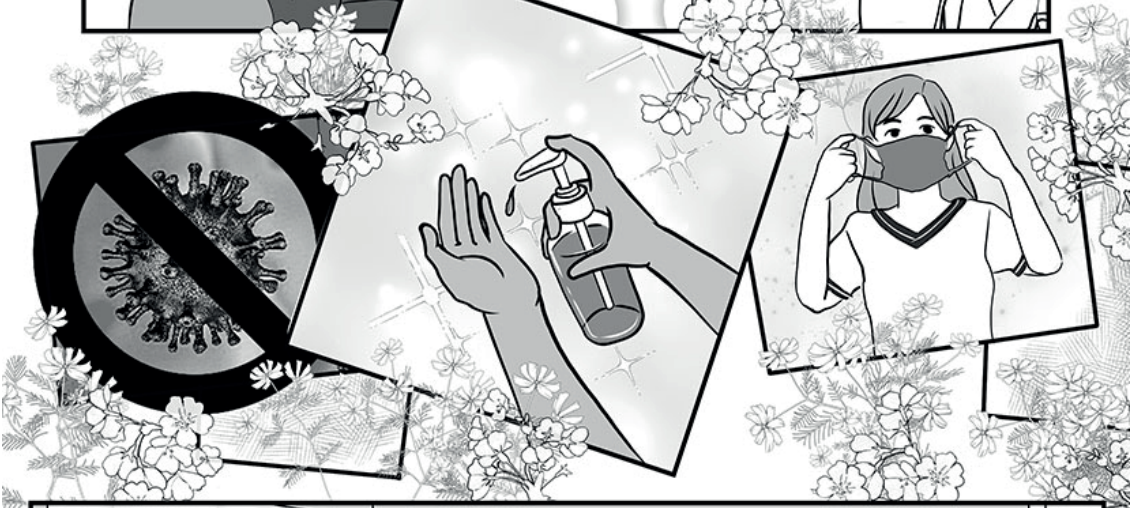
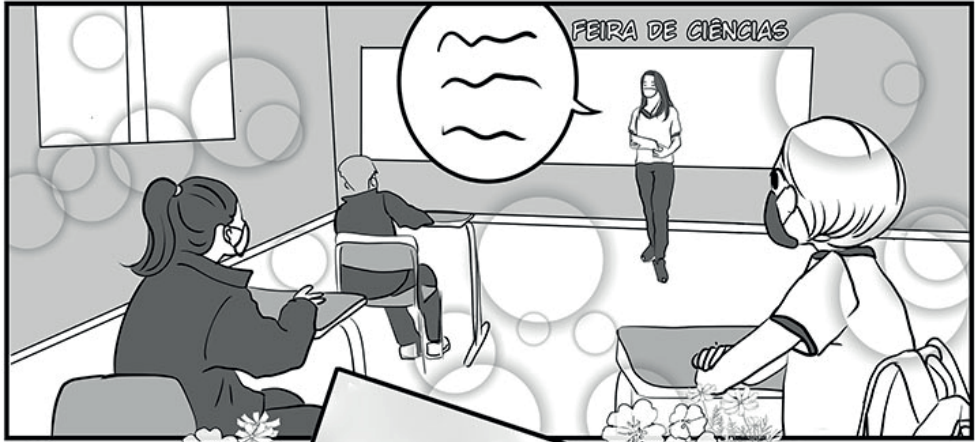
O AMULETO
ESTÁ CERTO.
APRENDI TANTO
COM VOCÊ!

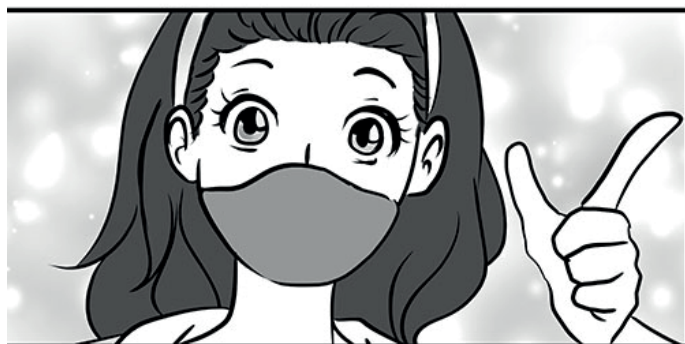


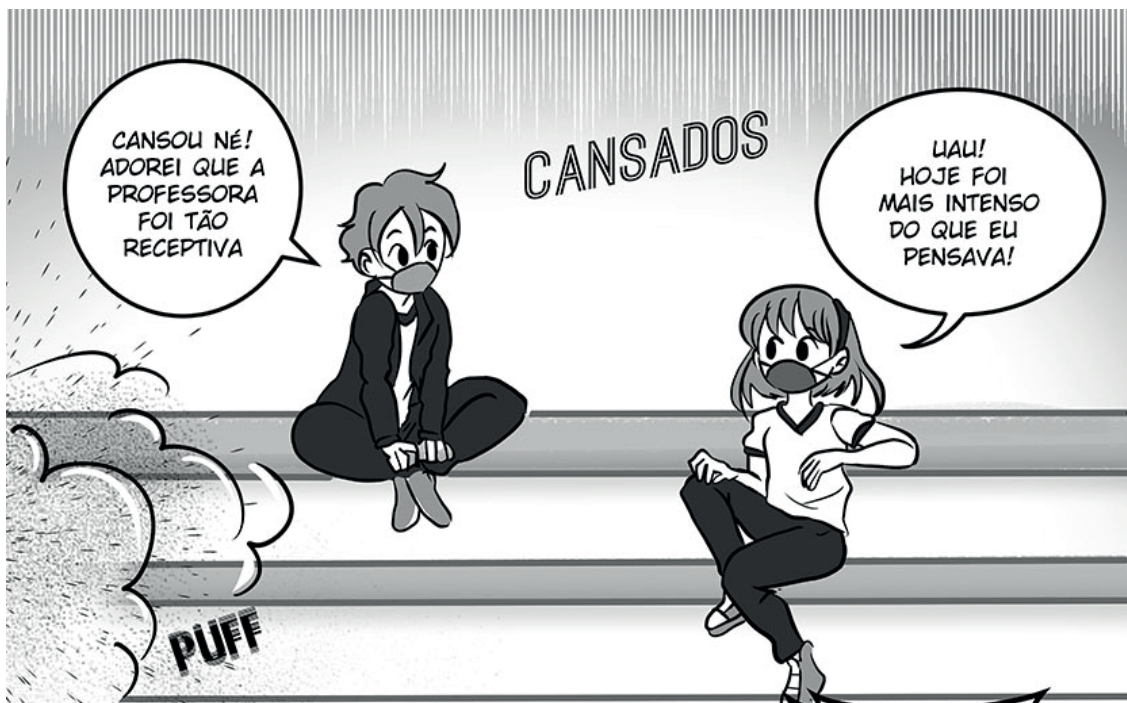
TRIIIIINNNN











CANSOU NÉ!
ADOREI QUE A
PROFESSORA
FOI TÃO
RECEPTIVA

CANSADOS

UAU!
HOJE FOI
MAIS INTENSO
DO QUE EU
PENSAVA!

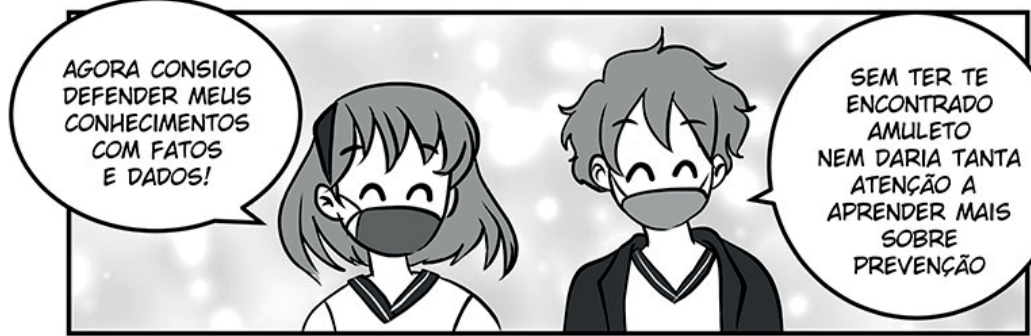
PUFF



FOI DEMAIS!

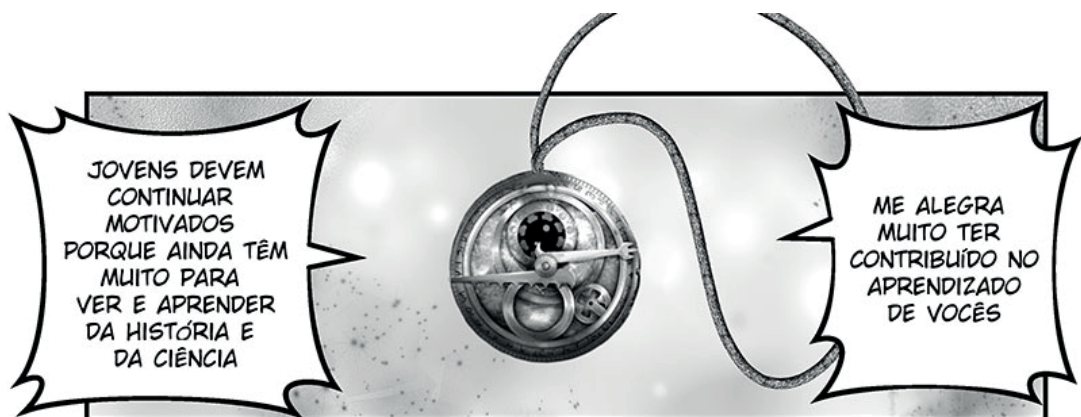
SIMM!

O CONHECIMENTO
FOI BEM
APROVEITADO?



AGORA CONSIGO
DEFENDER MEUS
CONHECIMENTOS
COM FATOS
E DADOS!

SEM TER TE
ENCONTRADO
AMULETO
NEM DARIA TANTA
ATENÇÃO A
APRENDER MAIS
SOBRE
PREVENÇÃO



JOVENS DEVEM
CONTINUAR
MOTIVADOS
PORQUE AINDA TÊM
MUITO PARA
VER E APRENDER
DA HISTÓRIA E
DA CIÊNCIA

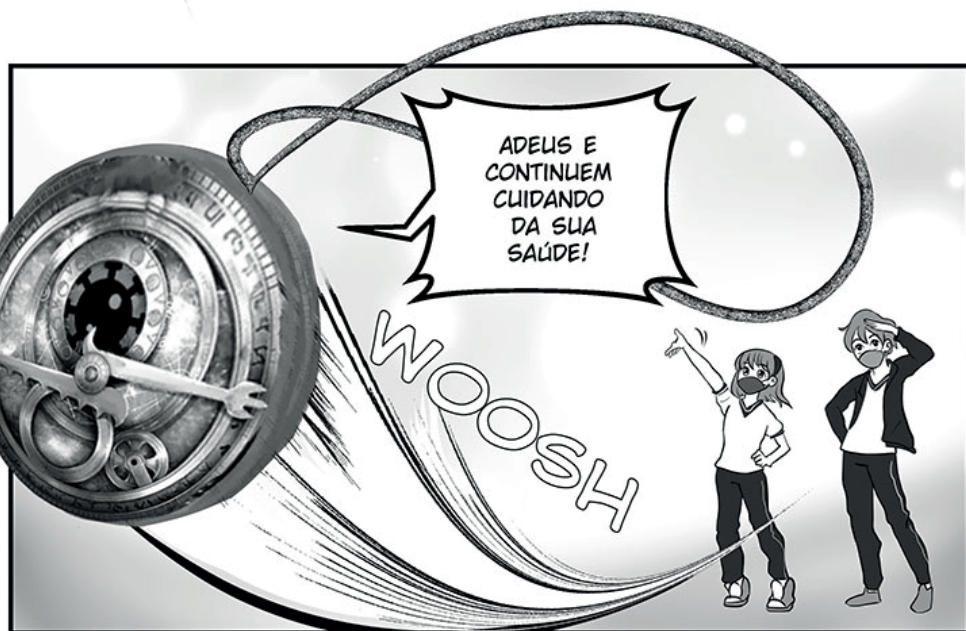
ME ALEGRA
MUITO TER
CONTRIBUÍDO NO
APRENDIZADO
DE VOCÊS



#CHATEADO

ANN QUE PENA

AGORA QUE ESTÃO
PRONTOS VOU
DEIXÁ-LOS PARA
IR ENSINAR
MAIS PESSOAS



ADEUS E
CONTINUEM
CUIDANDO
DA SUA
SAÚDE!

WOOSH

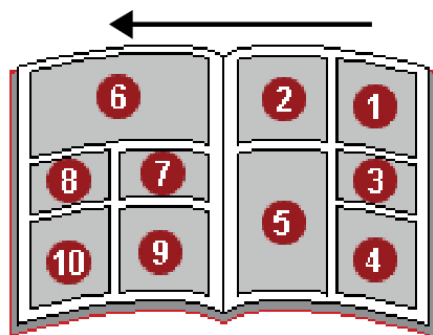


☆☆ Aviso

Mangá é a palavra usada para designar história em quadrinhos feita no estilo japonês. No Japão, o termo designa quaisquer histórias em quadrinhos.

A leitura de um mangá é diferente da leitura tradicional feita nas histórias em quadrinhos, nos livros ou revistas ocidentais. A leitura de um mangá é feita da direita para a esquerda e de cima para baixo.

As páginas são lidas da direita para esquerda



Utilizando do estilo, buscamos publicar este mangá da forma mais fiel possível aos originais japoneses, em que a maneira correta de você ler os quadrinhos será sempre da direita para a esquerda (veja o exemplo acima). Os quadrinhos e os balões que contêm os diálogos também seguem a mesma regra: comece sempre de cima para baixo e da direita para a esquerda.

Leitura no sentido oriental!

Comece a ler as páginas a partir do quadrinho que está no canto superior direito da página. Vá da direita para a esquerda e quando você chegar à extremidade da página, dirija sua leitura para a próxima fileira de quadrinhos que começa na extremidade direita da página.

Caso todos os quadrinhos estejam na vertical, comece com o quadrinho que estiver mais no alto.

Mesmo que os quadrinhos não estejam perfeitamente alinhados, continue no método direita para a esquerda. Comece pela sequência ou coluna mais alta da direita e vá lendo para a esquerda até chegar à sequência ou a coluna mais baixa da página.

Leia os diálogos nos balões seguindo também os sentidos direita-esquerda e cima-baixo. O balões de texto também devem ser lidos nesse método. Dessa forma, você deve começar pelo canto superior direito do quadrinho e seguir a leitura dos balões da direita para a esquerda e de cima para baixo.

